



INFORME DEMPI

Informativo da Micro, Pequena e Média Indústria.

01/07/2013

Papel decisivo da Contabilidade para o desenvolvimento dos negócios

Por Sérgio Approbato Machado Júnior, Presidente do SESCON-SP

Corroborando a afirmativa de que o Brasil é um dos países mais empreendedores do mundo, milhares de novas empresas são abertas diariamente. De acordo com uma pesquisa divulgada pela Serasa Experian, somente no primeiro trimestre deste ano, mais de 400 mil novas organizações surgiram em todo o território nacional.

Porém, outra pesquisa, desta vez do Sebrae Nacional, revela que somente nos dois primeiros anos, a taxa de mortalidade dos empreendimentos no País beira a 27%. As causas para esta alta taxa são diversas, entretanto, há uma em especial que merece atenção: a ausência de uma cultura empresarial em favor da escrituração contábil formal e bem estruturada, principalmente entre as micro e pequenas empresas, que englobam a maioria dos empreendimentos nacionais.

Independentemente do porte, segmento de atuação ou regime tributário, a Contabilidade não é apenas necessária para toda empresa, é também peça-chave para a sua sobrevivência e crescimento.

O presidente do SESCON-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento no Estado de São Paulo) Sérgio Approbato Machado Júnior, explica que, por muitas décadas, a ciência contábil foi vista apenas como "mal necessário", um meio para o cumprimento das formalidades e para segurança na prestação de contas aos fiscos. Entretanto, de acordo com o líder setorial, esta visão vem mudando gradualmente nos últimos anos. "A Contabilidade vem sendo percebida pelo seu papel originário, de valioso instrumento de gestão e para tomada de decisões empresariais", destaca ele, ao afirmar que seus benefícios e valia extrapolam o registro de atos e fatos e cumprimento de

obrigações acessórias ao fornecer conhecimento detalhado dos pontos fortes, fraquezas e tendências do negócio.

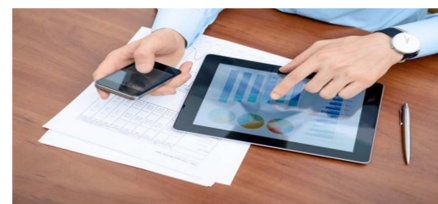
Por conta desta relevância, o relacionamento entre o empreendedor ou o administrador e a sua empresa contábil deve ser próximo. Sérgio Approbato destaca que este alinhamento pode derivar grandes resultados na redução de custos, investimentos, contratação ou dispensa de recursos humanos, reavaliação de preços, compra de materiais e outros itens e processos. O empresário contábil cita ainda a importância da contabilidade para a realização de um planejamento tributário, única forma de as empresas reduzirem seus tributos, dentro das possibilidades da legislação. "Diante de uma das cargas tributárias mais altas do mundo, o brasileiro deve analisar o impacto fiscal de suas decisões e buscar alternativas legais", ressalta ele, frisando mais uma vez que é a ciência contábil que fornece dados úteis, consistentes, confiáveis e estratégicos para a gestão das organizações.

2013: Ano da Contabilidade no Brasil

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com o apoio do SESCON-SP e das entidades do segmento contábil de todo o País, encampou a campanha "2013: Ano da Contabilidade no Brasil", cujo intuito é a valorização e a percepção, por toda a sociedade, do verdadeiro papel do profissional da contabilidade para o desenvolvimento das empresas e do Brasil.

Desde o início do ano e até dezembro serão realizados diversos eventos culturais e educacionais para dar visibilidade à profissão e conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância do setor. "A Contabilidade vive o seu melhor momento e esta é mais uma oportunidade para reafirmar o nosso papel", destaca Sérgio Approbato.

NESTA EDIÇÃO



Info-Legislativas:

MPE's ficam fora de tratamento favorecido do BNDES. **pag.2**



Info-Crédito:

Demanda por máquinas industriais cresce 101% no BNDES. **pag.3**



Info-Indústria:

Emprego formal nos pequenos negócios cresce 120%. **Pag.4**



Info-Notícias:

Finep criará fundos para investir R\$ 600 milhões em empresas inovadoras. **Pag.5**



Info-Notícias:

Confira aqui as palestras e eventos. **Pag.6**

➔ Info-Legislativas

MPE's FICAM FORA DE TRATAMENTO FAVORECIDO DO BNDES

O Diário Oficial da União publicou a Lei nº 12.814/13, proveniente da MP nº 594/12, que amplia em R\$ 85 bilhões o limite de financiamentos do BNDES no âmbito do Programa de Sustentação do Investimento.

A Presidente da República vetou o §12 do art. 1º que determinava o BNDES destinar às micro, pequenas e médias empresas, no mínimo, 40% dos recursos de empréstimos subvencionados. Tal parágrafo foi incorporado ao texto como emenda da deputada Carmen Zanotto (PPS/SC), quando de sua tramitação no Congresso Nacional.

Ainda de acordo com a medida, o total de recursos que o BNDES poderá destinar ao PSI passa de R\$ 227 bilhões para R\$ 312 bilhões, com subvenção econômica da União. Também estarão em condições de ser contemplados os setores de energia elétrica, projetos de engenharia e inovação tecnológica.

Outra inovação nesse tipo de financiamento é a permissão para o financiamento de bens de capital por meio de arrendamento mercantil (leasing), além do capital de giro associado ao seu uso.

Lei da discriminação dos impostos pode ganhar novo prazo de adaptação

Levando em consideração a complexidade da Lei 12.741/12, que exige a informação do valor aproximado dos tributos nos preços de venda, o governo federal encaminhará ao Congresso Nacional, nesta semana, proposta que estende em um ano o prazo para aplicação das sanções e penalidades previstas.

De acordo com comunicado, divulgado pela assessoria de comunicação da Casa Civil, o período servirá para realização de orientações educativas, executadas pelo poder público, a respeito do conteúdo da matéria.

O processo de elaboração da proposta de regulamentação da Lei 12.741/12, que entrou em vigor nesta segunda-feira, é responsabilidade da Secretaria da Micro e Pequena Empresa.

Programa Via Rápida Empresa já reduz tempo de abertura de empresas



O tempo médio de registro e legalização de empresas passou a ser de até cinco dias úteis desde o último mês nos municípios de Catanduva, Limeira, Mogi das Cruzes, Piracicaba e São Caetano do Sul. A redução de tempo para a conclusão de todos os procedimentos legais foi possível graças à implantação do Via Rápida Empresa, programa que oferecerá serviços de pesquisa de viabilidade, registro empresarial, inscrições tributárias e licenciamento de atividades.

Nesses locais, o prazo médio para concessão do licenciamento integrado, foi reduzido de quatro meses para três dias, em média, no caso de empresas de baixo risco, que correspondem a cerca de 95% dos casos.

Para as empresas com atividades de alto risco, a média é de 14 dias. Outras 23 cidades já estão em processo para o recebimento do programa, e a intenção é ampliar a ação para todos os municípios gradualmente.

DCI – 18/06/13

APROVADO PL DE ITAMAR BORGES. PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS MPE's.

A Assembleia Legislativa aprovou (19/06) o Projeto de Lei 355/2012 de autoria do deputado Itamar Borges, que regulamenta o capítulo X da LC 123/2006 – Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

O projeto determina que todos os órgãos ou entidades da administração pública estadual que tenham por missão institucional, entre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico de pesquisa, ciência e tecnologia criem

programas específicos para apoiar a inovação nas pequenas empresas e que publiquem, junto com o orçamento e com a prestação de contas, os indicadores de desempenho de seus programas, de modo que busquem maior eficiência e efetividade.

Itamar Borges justifica o projeto: “É necessários ampliar os programas de inovação realizados nas pequenas empresas com a parceria das universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento. Há bons programas sendo realizados, como o PIPE da FAPESP, mas ainda são pequenos e falta integração entre as instituições”.

AFIF QUER ACABAR COM PAPEL

O ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, conseguiram ontem da presidente Dilma Rousseff mais um reforço para a sua estrutura – o Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), que é responsável pelo funcionamento das juntas comerciais.

“Precisamos acabar com o papel”, diagnosticou o ministro, prometendo promover em dois anos a digitalização completa de todas as juntas comerciais.

A ideia é colocar toda a papelada das empresas nas “nuvens” para se ser acessível a qualquer órgão.

Direto de Brasília

➔ Info-Crédito

Faturamento das MPE Paulistas chega a R\$ 46,2 bilhões em abril

O faturamento real das micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo chegou a R\$ 46,2 bilhões em abril. O resultado é importante: houve crescimento de 6,1% em relação ao mesmo mês do ano passado e trata-se do melhor resultado para um mês de abril desde 2000.

De acordo com o Sebrae-SP, responsável pelo levantamento, o comércio foi o setor que mostrou o melhor desempenho no mês - alta de 9,3% no faturamento das empresas que formam o segmento. Em seguida, aparece a indústria (7,7% de alta) e o setor de serviços (1,3% de elevação). Os resultados positivos no desempenho das micro e pequenas empresas estão diretamente ligados com o consumo das famílias, que permanece em elevação e aos níveis de emprego e renda da população. Resta saber qual será o desempenho caso a economia entre em um ciclo de recessão.

Expectativa. Para os próximos seis meses, a maioria dos donos de micro e pequenos empreendimentos no Estado acredita em estabilidade no faturamento da empresa. Só 31% acreditam que os ganhos vão aumentar

ESTADÃO PME -12/06/13

Demanda por máquinas industriais cresce 101% no BNDES

O BNDES Finame, linha do BNDES para produção e aquisição de máquinas e equipamentos, encerrou o período de janeiro a maio com desembolsos de R\$ 29,5 bilhões, crescimento de 87% na comparação com igual período de 2012,

Os dados animadores permitiram à instituição apostar em recorde de desembolsos do Finame em 2013. Impulsionado por juros mais baixos do Programa de Sustentação do Investimento, as liberações da linha devem chegar a R\$ 70 bilhões no final do ano, 60% acima de 2012 (R\$ 43,6 bilhões).

A estimativa para o Finame este ano é uma das mais favoráveis anunciadas pelo banco. No início do mês, o financeiro do BNDES, projetou cifra de R\$ 100 bilhões para financiamentos totais de máquinas e equipamentos pelo banco em 2013 - 30% acima de 2012.

Esse valor incluiria, além de Finame, créditos ligados à exportação e infraestrutura.

Valor Econômico - 26/06/13



➔ Destaques

Governo lança o Portal do Empregador Doméstico na internet.

O Governo Federal lançou no início do mês o Portal do Empregador Doméstico. O Portal auxiliará os empregadores domésticos no cumprimento das obrigações estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 72, conhecida como "PEC das Domésticas", e que estendeu aos empregados domésticos os direitos já garantidos aos demais trabalhadores urbanos e rurais.

Deve ser destacado que a utilização desta versão do Portal é opcional pelo empregador. Porém, além das funcionalidades e facilidades listadas anteriormente, o Portal permite o acesso centralizado às orientações dos órgãos governamentais. O sistema terá como período inicial para registro das informações do(s) empregado(s) o mês de competência junho de 2013 (06/2013), com vencimento do recolhimento da contribuição previdenciária no mês de julho/2013 (07/2013).

O Governo Federal alerta que os recolhimentos opcionais do FGTS, efetuados pelos empregadores domésticos até que ocorra a regulamentação da EC nº 72/2013 pelo Congresso Nacional, devem observar o prazo e procedimento atualmente em vigor e operado pela Caixa Econômica Federal.

O Governo Federal alerta, também, que enquanto não for regulamentada a EC nº 72/2013 pelo Congresso Nacional, as informações declaradas no Portal do Empregador Doméstico não gerarão quaisquer tipo de benefícios previdenciários ou assistenciais, tais como: auxílio doença, seguro acidente de trabalho ou seguro desemprego, pois estes benefícios dependem de lei que os aprove e regulamente.

Destaque-se que, a partir da regulamentação da EC nº 72/2013 pelo Congresso Nacional todos os registros e benefícios que vierem a ser

aprovados passarão a ser contemplados neste Portal, com funcionalidades que facilitem ao empregador doméstico cumprir as obrigações com simplificação e facilidade.

LANÇAMENTO CARTÃO MINHA CASA MELHOR

A presidenta Dilma Rousseff anunciou, nesta quarta-feira (12), em Brasília, o cartão Minha Casa Melhor, que vai disponibilizar aos beneficiários do programa Minha Casa, Minha Vida R\$ 5 mil em crédito para compra de móveis e eletrodomésticos. A linha de financiamento vai totalizar R\$ 18,7 bilhões, e estará disponível aos usuários pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco do Brasil. A presidenta ressaltou, em discurso, a importância do acesso dessa faixa da população ao crédito, e a bens mais modernos e eficientes. As famílias de qualquer faixa de renda poderão financiar até R\$ 5 mil, com taxas de 5% ao ano, prazo de pagamento de até 48 meses e desconto de 5% em relação aos preços à vista. Entre os itens disponíveis estão geladeira, fogão, lavadora de roupas automática, computador, TV digital, guarda-roupa, cama de casal e de solteiro (com ou sem colchão), mesa com cadeiras e sofá.

Conectividade Social

Caixa Econômica Federal divulgou circular que estabelece certificação digital emitida no modelo ICP-Brasil, como forma de acesso ao canal eletrônico de relacionamento Conectividade Social, bem como algumas informações abaixo:

1 Comunicamos a publicação da Circular CAIXA 626/2013 que disciplina a utilização do canal Conectividade Social e revoga a Circular CAIXA 582 de 27 de junho de 2012.

2 Conforme disposto na Circular 626/2013, fica estabelecido que a versão anterior do Conectividade Social que utiliza os certificados eletrônicos em padrão diferente do ICP-Brasil permanecerá disponível para o envio de arquivos SEFIP e GRRF... MEI e estabelecimento optante pelo Simples Nacional com até 10 (dez) empregados, a quem o uso da certificação digital emitido no modelo ICP-Brasil é facultativo nas operações relativas ao recolhimento do FGTS.

3 Fica prorrogado o prazo de validade dos certificados eletrônicos expedidos em disquete regularmente pela CAIXA, sendo sua revogação ou suspensão condicionada a prévia emissão de comunicado.

Tenha o conteúdo completo no Site da Caixa.

27/06/13 – Fenacon Notícias

→ Info-Indústria

Aumentam compras públicas de PMEs

Embora a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa tenha permitido um aumento na participação do segmento nas compras públicas, ainda há um enorme potencial a descoberto. E principalmente nas esferas de governo estadual e municipal, já que boa parte dos Estados e municípios ainda não implementaram por completo as regras definidas pelo governo federal.

Tanto governos quanto as PMEs ainda tropeçam na relação comercial mútua. De um lado, falta a aplicação completa da lei, que prevê tratamento diferenciado aos pequenos negócios nas licitações públicas de até R\$ 80 mil e lotes de 25% nas contratações e na subcontratação - de até 30% - dos grandes contratos. O Sebrae se empenha em ações educativas e fez convênio com a Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas para intensificar a fiscalização e checar a aplicação da lei por Estados e municípios.

Valor Econômico - 31/05/2013

PMEs no mercado de capitais

A Bolsa de Valores de São Paulo apresentou hoje projeto para aumentar o acesso das pequenas e médias empresas ao mercado de capitais. O projeto, apresentado tem envolvimento da Comissão de Valores Mobiliários e do BNDES. A proposta ainda será avaliada pela equipe econômica.

Ao explicar o projeto, Edmir Pinto disse que a idéia é instituir uma política fiscal que dê incentivos a todos os investidores que comprarem papéis (títulos e ações) de pequenas e médias empresas.

O projeto da Bovespa destina-se a empresas com faturamento anual de até R\$ 500 milhões, mas esse valor poderá ser modificado pelo governo, explicou Pinto. Segundo ele, já foram identificadas potencialmente 15 mil empresas com faturamento anual entre R\$ 40 milhões e R\$ 400 milhões por ano que poderão participar da abertura de capital, caso a proposta seja aprovada pelo governo.

Monitor Digital - 06/06/2013

Emprego formal nos pequenos negócios cresce 120%

Os pequenos negócios foram os principais empregadores no país em abril. Mais de 140 mil pessoas ingressaram no mercado formal de trabalho gerado pelas empresas de micro e pequeno porte, resultando em aumento

expressivo de 120% na oferta de vagas, frente ao mês de março.

O crescimento do emprego no setor de Serviços é diretamente impulsionado pela alta do consumo, principalmente da classe C, que demanda cada vez mais serviços diferenciados e de qualidade.

Os pequenos negócios da construção civil registraram o 20.º maior saldo na geração de empregos, com quase 32 mil postos ocupados. As micro e pequenas indústrias de transformação contrataram mais de 20 mil trabalhadores formais.

Nova regra amplia para 120 dias licença para qualquer adoção

O governo ampliou para 120 dias o salário-maternidade em caso de adoção, independentemente da idade da criança ou do adolescente. Originalmente, a lei previa que só teria direito aos quatro meses de afastamento quem adotasse ou ganhasse a guarda judicial de uma criança com menos de um ano de idade. Agora, esta regra mais vantajosa foi publicada na última sexta-feira no "Diário Oficial da União", em medida provisória assinada pela presidente Dilma Rousseff.

O texto passará pelo Congresso. O benefício após a adoção permite que a mãe se dedique à adaptação da criança. A regra antiga era criticada por privilegiar quem adota bebês, que já são os mais procurados.

Folha de S.Paulo - 18/06/13

Rescisão de contrato de trabalho online vai exigir certificado digital

A partir de setembro, o uso do sistema eletrônico de homologação das rescisões de contratos de trabalho deverá utilizar certificado digital para acesso ao sistema Hololognet. Portaria do Ministério do Trabalho publicada 16/6, fixa a data de 16/9 para a aplicação prática dessa exigência.

A norma define que a adesão das empresas à certificação digital no Sistema HomologNet substituirá o acesso ao sistema por login e senha até então utilizado. Foi implantado em 2010 e é um sistema online que permite ao empregador o cadastro das informações referentes à rescisão de contrato de trabalho.

Convergência Digital 18/06/2013

Brasil já tem 3,1 milhões de Micro Empreendedor Individual

O Programa do Empreendedor Individual chegou a marca de 3.101.932 adesões, de acordo com dados da Receita Federal do Brasil, até 13 de junho deste ano.

O empreendedor individual paga 5% do salário mínimo (R\$ 33,90) de contribuição previdenciária e mais R\$ 1 de comércio ou indústria ou R\$ 5 de ISS prestação de serviço.

É preciso ficar em dia com as contribuições para que seja mantida a qualidade de segurado e, assim, o direito aos benefícios previdenciários. Dia 20 é a data para o pagamento da contribuição desses trabalhadores, que pode ser quitada em lotéricas e na rede bancária. Para imprimir o carnê de contribuição.

O empreendedor em dia com as contribuições tem direito aos seguintes benefícios da Previdência Social: aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez e auxílio-doença. A empreendedora tem ainda direito ao salário-maternidade. A família do trabalhador fica protegida com pensão por morte e auxílio-reclusão.

Em caso de dúvida, basta ligar para o telefone 135. A ligação é gratuita de telefones fixos e tem custo de ligação local, quando originada de celular.



→ Info-Notícias

Câmara de SP aprova criação de agência de apoio a micro e pequenas empresas

A Câmara dos Vereadores de São Paulo aprovou, no dia 6 de junho, projeto de lei do executivo que cria a Agência São Paulo de Desenvolvimento. O objetivo da agência é estimular o desenvolvimento das MPEs da cidade, a partir do oferecimento de microcrédito e capacitações.

O projeto também prevê a implementação do Programa para a Valorização de Iniciativas Tecnológicas, que deverá selecionar e apoiar financeiramente empresas inovadoras por meio de subsídios. A ADE São Paulo assumirá papel que atualmente é realizado pelo Banco São Paulo Confia, uma Oscip.

A ADE São Paulo deverá ter representações em todas as subprefeituras da cidade. Após a aprovação, o projeto de lei segue para a Comissão de Constituição e Justiça, onde receberá redação final. A seguir, será encaminhado para sanção do prefeito

milhões, devem ser levantados e oficializados até o final de 2013. Os programas serão administrados por uma gestora privada, o objetivo do dinheiro é ajudar empresas de diferentes tamanhos a investirem em inovação.

Os quatro fundos que ainda serão criados, de R\$ 100 milhões cada, terão focos específicos: investimento em empresas de biotecnologia, de tecnologia da informação e comunicação, de novos materiais, além de criação e gestão de parques tecnológicos.

Folha de S. Paulo - 13/06/13

Fisco paulista publica norma sobre parcelamento

O governo paulista publicou a nova norma sobre o Programa Especial de Parcelamento.

O prazo de adesão termina no dia 31 de agosto. Porém, o contribuinte que quiser migrar saldo remanescente de outro parcelamento para o PEP deverá fazer o pedido no Posto Fiscal Eletrônico até o dia 15 de agosto.

O contribuinte com crédito acumulado ou valor de ICMS a ser ressarcido deverá apresentar no posto fiscal, em cinco dias úteis contados da data do registro do pedido no sistema do PEP, comprovantes de recolhimento da fração complementar do imposto devido, quando for o caso, ou dos honorários advocatícios e demais despesas judiciais, se ele tiver desistido de processo para entrar no PEP.

Valor Econômico - 26/06/13

PMEs concentram geração de emprego

As MPEs estão bancando a geração de empregos do Brasil. Os últimos

Números do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, comprovam que o segmento tem compensado a redução do ritmo de contratação das grandes empresas, apontando para uma tendência na economia.

Os resultados positivos nos últimos anos comprovam que os pequenos negócios continuarão contratando e crescendo, sendo



eles os motores da economia interna. O universo dos pequenos soma mais de sete milhões de empresas, representando 99% do total de empresas do país.

o segmento têm um grande desafio, que é incorporar a produtividade. Para enfrentar esse desafio é necessário que o poder público se volte para o segmento, desenvolvendo políticas públicas de estímulo à produtividade.

Valor, de São Paulo - 28/06/13



Fernando Haddad (PT).

Folha de S. Paulo-13/06/13

Finep criará fundos para investir R\$ 600 milhões em empresas inovadoras

A Finep vai destinar R\$ 600 milhões até o final deste ano para apoiar empresas inovadoras. O capital faz parte de cinco fundos de investimento criados em 2013.

O primeiro fundo, de R\$ 200 milhões, já foi captado. Outros quatro, cada um de R\$ 100

→ Calendário de Eventos Gratuitos

PALESTRAS DE GESTÃO

04/07

Sala de Capacitação

Local: Trevisan – Jardim Paulista

11/07

Manutenção Industrial

Local: Regional Guarulhos

18/07

Comportamento Crédito

Tributário

Local: SIAMFESP

24/07

**A Relação do Agente Financeiro e
a Obtenção de Crédito**

Local: CIESP – Distrito Leste

22-25/07

Feira: FIPAN 2013 Ciclo de Palestra

Local: Expo Center Norte

30/07

Produção sem Perdas – Mod II

Local: SINAFER - KAIZEN

31/07

**Inovação Como Estratégia
Competitiva para as PMI**

Local: MAUÁ



→ Dicas de Gestão

As Bpm's Boas Práticas De Manutenção Bpm Aplicadas Nas Fábricas E Indústrias Brasileiras



Por Eduardo Linzmayer, 56 anos, engenheiro de produção, pós-graduado em administração, especialista em ensino superior, consultor especializado em manutenção e infra-estrutura industrial, sócio diretor da EBL Engenharia e Treinamento e professor associado da Escola de Engenharia Mauá.

O conceito das BPF's Boas Práticas de Fabricação BPF, derivadas das GMP's Good Manufacturing Practices, foi introduzido no mundo industrial através do segmento de alimentação e de medicamentos, devido à preocupação com mortes e contaminações humanas. Em 1969 a OMS Organização Mundial da Saúde divulgou oficialmente as primeiras GMP's, as quais representavam naquele momento a opinião de um grupo de especialistas internacionais e não um critério próprio da organização.

No Brasil as BPF's Boas Práticas de Fabricação são fatos recentes, que passaram a ter efeito legal em 1995, através da SVS Secretaria da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Em 1999 foi criada a ANVISA Agência Nacional da Vigilância Sanitária, tendo em seu modelo de trabalho as agências européias e norte americanas, com foco nos processos industriais de alimentos e produção de medicamentos.

O principal conceito industrial reside que o sistema de garantia de qualidade da fábrica sempre deve assegurar que todos os requisitos das BPF's sejam cumpridos em relação ao ciclo do produto, ou seja: desenvolvimento, produção, controle de qualidade, definições de responsabilidades, realização de controles necessários nas diferentes fases do sistema produtivo, calibração de equipamentos, validação de processos e toda a logística envolvida na distribuição, armazenagem, transportes, sempre garantindo sua validade e qualidade assegurada.

E a Manutenção Industrial deve ou não seguir estes mesmos princípios das Boas Práticas de Fabricação? A resposta positiva é óbvia e de concordância de todos, porém é fato de que infelizmente a prática não demonstra esta situação. Prevalece sempre uma Manutenção Corretiva ao invés da Manutenção Preventiva e Preditiva, em detrimento aos custos e ausência

de um Sistema de Gerenciamento da Manutenção Industrial. As máquinas, equipamentos e instalações industriais, da mesma forma que os produtos fabricados, possui um ciclo de vida que inicia-se em uma primeira etapa envolvendo o estudo de viabilidade, especificação técnica e projeto; uma segunda etapa referente à sua fabricação, construção e montagem; e na terceira etapa referente ao recebimento e comissionamento, uso, operação, manutenção, reformas e atualizações tecnológicas e descarte.

A intenção deste artigo é de lançar a proposta de disseminação das BPM's Boas Práticas de Manutenção ou também "Bom Para Manutenção" que podem ter sua origem em procedimentos práticos e simples que podem ser adotados como padrões de trabalho para a manutenção. Um exemplo prático e recente surgiu na área de refrigeração industrial e comercial mediante as Boas Práticas de Manutenção aplicadas no recolhimento, armazenagem e descarte dos gases refrigerantes dos circuitos dos sistemas de refrigeração. A Boa Prática é a "receita do bolo" que deu certo e deve ser disseminada e aplicada por todos de forma a criar procedimentos padrões de manutenção, que podem ser formalmente intitulados como PMP's.

Da mesma forma que o segmento industrial de alimentos e de produtos farmacêuticos desenvolveu, por força da legislação e da fiscalização, os POP's Procedimentos de Operação Padrão, as indústrias dos diversos segmentos podem criar os PUP's Procedimentos de Uso Padrão, onde as instruções de "Ligar, Operar e Desligar" os equipamentos industriais devem seguir instruções técnicas e operacionais padronizadas oriundas do Manual de Uso, Operação e Manutenção, fornecido pelo fabricante e fornecedor.

Apresentam-se a seguir dez exemplos práticos de BPM's Boas Práticas de Manutenção Industrial que devem ser adotadas nas fábricas:

- Aquisição de máquinas e equipamentos utilizando-se especificações e escopos técnicos embasadas nas normas técnicas brasileiras da ABNT ou normas técnicas internacionais que garantam a padronização e fornecimento de peças sobressalentes e serviços de assistência técnica compatíveis aos investimentos envolvidos na compra;
- Execução obrigatória de recebimento e comissionamento técnico de máquinas,

equipamentos e instalações industriais com a finalidade de garantir uma perfeita inclusão dos ativos industriais no processo produtivo da fábrica e evitar falhas e defeitos oriundos de erros de projetos, erros de fabricação ou de instalação e montagem incorretas;

- Realização do ritual de entrega, recebimento e aprovação da documentação técnica e legal do maquinário, envolvendo os Manuais Técnicos de Instalação, Uso, Operação e de Manutenção, preferencialmente na língua portuguesa;
- Estruturação do "Kit" de sobressalentes, peças e partes (parts lists) e de ferramentas de uso individual e coletivo, que garantam a manutibilidade dos sistemas físicos (mecânicos, elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e mecatrônicos) dos ativos industriais;
- Treinamento das equipes de operação e de manutenção para introdução da Manutenção Autônoma (MA) envolvendo a Limpeza, Lubrificação e Inspeção, juntamente com a Manutenção Preventiva e Preditiva dos sistemas técnicos das máquinas, equipamentos e instalações industriais;
- Estruturação dos Planos de Lubrificação envolvendo as rotinas e procedimentos de lubrificação baseados em Guias e Mapas onde são identificados todos os pontos e partes a serem lubrificadas, incluindo a quantidade padrão de lubrificante (litros de óleo e gramas de graxa) e a tabela de equivalência de lubrificantes com base na classificação ISO.
- Apoio do fabricante, fornecedor e/ou representante técnico e comercial na elaboração do PUP Procedimento de Uso Padrão, onde são transcritas as informações básicas e operação do equipamento devidamente adaptado à realidade do processo de produção da fábrica;
- Apoio do fabricante, fornecedor e/ou representante técnico e comercial na elaboração do PMP Procedimento de Manutenção Padrão, onde são transcritas as informações básicas de manutenção preventiva e preditiva do equipamento devidamente adaptado à realidade do processo de produção da fábrica;

- Adoção obrigatória da Ordem de Serviço de Manutenção OSM, para o registro sistemático, utilizando preferencialmente um Sistema Informatizado de Manutenção (software de manutenção).
- Adoção dos RNC's Relatórios de Não Conformidade para registro escrito e fotográfico de falhas e defeitos críticos onde contam o local de incidência da falha, a descrição geral da falha, fotografia digital, causa provável, conseqüências, ações corretivas e ações preventivas recomendadas com os custos diretos de implementação e retorno financeiro e respectivos benefícios das ações adotadas para a fábrica.

Nas próximas edições serão apresentados casos práticos e implantados destas BPM's aplicadas em fábricas.

Até a próxima Edição!!!

AGENDE-SE



10/10/2013, das 8h30 às 19h00

Hotel Renaissance - SP

Info-MPMIs

O informativo quinzenal da **micro, pequena e média indústria** do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Av. Paulista, 1313 - 5º Andar
São Paulo - SP
e-mail: dempifiesp@fiesp.org.br

Seja nosso seguidor no
twitter: [@dempifiesp](https://twitter.com/dempifiesp)